

TRT-7 (CE) é o primeiro a migrar 100% de seu acervo para o PJe

O Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) tornou-se o primeiro dos 24 TRTs a concluir a migração dos processos físicos de primeira e segunda instâncias para o sistema do Processo Judicial Eletrônico (PJe). Foram convertidos cerca de 55 mil processos.

TJ-ES



Mais de 55 mil processos foram migrados do meio físico para o digital. Reprodução TJ-ES

A marca, obtida em setembro, permite a ele receber o Selo “100% PJe”, criado pela Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho com o objetivo reconhecer o esforço dos TRTs nesse sentido.

Para o corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro Lelio Bentes Corrêa, idealizador do prêmio, o selo enaltece o excelente trabalho realizado pelo TRT-7 e demonstra “a competência e o esforço de magistrados, servidores e colaboradores na busca de uma prestação jurisdicional cada vez melhor”.

O corregedor-geral ressalta que a migração dos processos físicos para a ferramenta eletrônica traz diversos benefícios aos jurisdicionados. “Assim que 100% dos TRTs atingirem o objetivo e conquistarem o selo, a Justiça do Trabalho terá uma tramitação processual seguramente mais célere e acessível, pois os advogados e as partes poderão acessar os processos pela internet em qualquer localidade”, assinalou.

Outra vantagem da migração é o aumento da segurança na tramitação e da precisão dos dados apresentados à Corregedoria e ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). “Os dados serão mais confiáveis e proporcionarão maior controle dos órgãos da Justiça do Trabalho”, explicou. Em todo o país, mais de 80% dos processos físicos já foram migrados para o PJe. *Com informações da assessoria de imprensa do TST.*

Date Created

30/10/2019